



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS PANAMBI

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2017 (ANO-BASE 2016)

CURSOS SUPERIORES

INTRODUÇÃO

O *Campus* Panambi do Instituto Federal Farroupilha teve sua história iniciada em 2008, a partir das tratativas realizadas junto ao MEC/SETEC. Instalou-se efetivamente no município no ano de 2010. Ainda em 2008 aconteceram audiências públicas em Panambi para definição dos cursos, foram elencados, pela comunidade, os Cursos Técnicos em Agroindústria, Edificações e Química como prioritários para atender a demanda de qualificação local. Também foi sugerida a criação de um curso na área de operações pós-colheita, uma vez que o Arranjo Produtivo Local é voltado para esse setor. Nesse sentido, temos o Curso Técnico de Pós Colheita e Curso Superior de Produção de Grãos.

Desde então, o *Campus* expandiu sua atuação com oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Automação Industrial, Química e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. Cursos Subsequentes de Edificações, Controle Ambiental e Pós Colheita. Cursos Superiores e Cursos Técnicos na Modalidade à Distância e PROEJA.

Atualmente, contamos com Cursos Superiores de Licenciatura em Química, Licenciatura em Biologia, Sistemas para Internet e como referido, anteriormente, Produção de Grãos. A composição da Comissão Própria do *Campus* se deu em Reunião Geral, em agosto de 2016, o Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional perguntou quem gostaria de compor a referida Comissão, os voluntários foram então votados e eleitos por aclamação de forma unânime.

As tratativas para aplicação dos questionários se deram em outubro de 2016, em reunião convocada pela então presidente do núcleo local. Por fim, a



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS PANAMBI*

Autoavaliação se refere ao ano de 2016 e aconteceu com os segmentos docente (29 participantes), técnico-administrativo (38 participantes) e discente (137 participantes), embora tenham sido motivados a isso, não teve participação da sociedade civil.

Os discentes foram levados para os laboratórios de informática pelos professores e um representante docente do núcleo de avaliação. Distribuiu-se senha e os alunos foram instruídos de como acessar e responder o questionário online. Foram também sensibilizados da importância de sua participação para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do campus e encorajados a responder as perguntas abertas com temas não abordados nas de caráter fechado.

Os questionários para o segmento TAE foram aplicados seguindo uma lista de todos servidores lotados no Campus Panambi. Estes servidores foram abordados pessoalmente por um membro do núcleo de autoavaliação, receberam uma senha e foram instruídos de como acessar e responder o questionário online. Foram também sensibilizados da importância de sua participação para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do campus e encorajados a responder as perguntas abertas com temas não abordados nas de caráter fechado.

Os questionários para o segmento docente foram aplicados seguindo uma lista de todos servidores lotados no Campus Panambi. Estes docentes foram abordados pessoalmente por um membro do núcleo de autoavaliação, receberam uma senha e foram instruídos de como acessar e responder o questionário online. Foram também sensibilizados da importância de sua participação para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do campus e encorajados a responder as perguntas abertas com temas não abordados nas de caráter fechado.

METODOLOGIA

Pautou-se por uma metodologia participativa com a distribuição de questionários e sensibilização. Nesse sentido, os participantes puderam



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS PANAMBI

expressar suas opiniões. Produziu-se dados, buscando-se identificar as potencialidades e as fragilidades da instituição e seu aprimoramento.

1. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação

1.1. Segmento Docente

29 docentes responderam ao questionário aplicado aos docentes dos cursos Superiores: 14 do curso de Licenciatura em Química, 5 do curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, 4 da Licenciatura em Ciências Biológicas e 5 do curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos.

Neste segmento, 55% dos docentes acreditam que as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional. 40% acreditam serem parcialmente, 2,5% desconhecem essas informações, enquanto 2,5% acreditam que as ações da gestão não são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional.

Quanto ao retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores, considera-se satisfatório entre 70% dos docentes. Já 20% não participaram das pesquisas anteriores, 10% consideram insatisfatório este retorno.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Neste segmento, mais que a metade dos TAES acreditam que as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional. 40% acreditam serem parcialmente, 2,5% desconhecem essas informações,



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS PANAMBI*

enquanto 2,5% acreditam que as ações da gestão não são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional.

Quanto ao retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores, uma parcela significativa considera satisfatória entre os TAES. Já uma pequena parcela não participou das pesquisas anteriores.

1.3. Segmento Discente

Mais que a metade dos participantes dos cursos superiores considera o retorno das pesquisas de auto avaliação realizadas nos anos anteriores significativa. Porém, uma parcela significativa demonstrou não saber efetivamente onde as ações da gestão estariam embasadas nos resultados da referida avaliação.

EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO I – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

1.1. Segmento Docente

A maioria dos docentes participantes acredita que a missão do IFFar tem sido contemplada em todos os aspectos (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica). Além disso, essa maioria também afirma contribuir com a implantação das políticas relacionadas ao PDI.

1.2. Segmento Técnico-administrativo

A maioria dos técnico-administrativos acredita que a missão do IFFar está sendo cumprida em todos os aspectos. Dentre os 38 TAES que responderam ao questionário, 60% afirmam que contribuem para a implantação das políticas institucionais previstas no PDI. Portanto, na avaliação desse segmento, o IFFar tem cumprido em parte sua missão.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS PANAMBI

1.3. Segmento Discente

137 discentes responderam ao questionário aplicado sendo: 45 do Curso Superior em Tecnologia em Sistemas para Internet, 37 do Curso de Licenciatura em Química, 37 da Licenciatura em Ciências Biológicas e 18 do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos.

Mais que a metade dos discentes acredita que a missão do IFFar não está sendo cumprida em todos os aspectos. Porém, ainda muitos dizem não conhecer o PDI mas que há atenção com o meio ambiente e os alunos.

DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição

1.1. Segmento Docente

A maioria dos docentes considera que a instituição possui posicionamento positivo no que se refere aos aspectos relacionados a condição social, diferenças sexuais, étnicas, com o meio ambiente e religião.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Mais que a metade dos TAEs considera que a instituição possui posicionamento positivo no que se refere aos aspectos relacionados a condição social, diferenças sexuais, étnicas, com o meio ambiente e religião.

1.3. Segmento Discente

Mais que a metade dos discentes considera que a instituição possui posicionamento positivo no que se refere aos aspectos relacionados a condição social, diferenças sexuais, étnicas, com o meio ambiente e religião.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS PANAMBI*

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão

1.1. Segmento Docente

A maioria dos docentes considera que a instituição possui posicionamento positivo no que se refere aos aspectos da participação dos colegiados, NDE. Porém, a maioria não apresenta projetos de inovação tecnológica mesmo que os mesmos participem de eventos e seminários acreditando que os meios de divulgação do IFFar são eficientes e eficazes.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

A metade dos entrevistados deste segmento considera satisfatória comunicação com as chefias. Uma parcela considerável não participa de projetos de ensino, pesquisa e extensão. A maioria gostaria de cursar mestrado e/ou doutorado.

1.3. Segmento Discente

Em todos os cursos quase que a totalidade conhece o PPC do curso e acredita que este seja satisfatório e o nível de exigência seja na medida. Mais que a metade participa de algum projeto de ensino, pesquisa e/ou extensão e maioria entende que os projetos de pesquisa sejam indispensáveis para sua formação sendo o número de bolsas ofertados considerado insuficiente.

A maioria não vê relação dos cursos de Pós-graduação ofertados pela instituição com os seus cursos de graduação. Além disso, a maioria não participa de projetos de extensão sendo também considera como muito importante para sua formação e desconhecem o funcionamento deste tipo de bolsas. Por outro



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS PANAMBI*

lado, a maioria vê a necessidade da relação estreita entre a comunidade externa e a acadêmica.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade

1.1. Segmento Docente

Mais que a metade dos docentes considera que a divulgação do curso em que atua busca identificar-se com a formação do egresso de maneira muito boa a excelente, bem como a comunicação com a sociedade de um modo geral.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

A metade dos entrevistados deste segmento considera que os mecanismos de divulgação na sociedade sejam parcialmente eficientes.

1.3. Segmento Discente

Mais que a metade dos discentes considera que os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são eficientes. A maioria dos discentes afirma que a não existência da moradia estudantil seja um fator de desistência dos cursos. Porém, mais que a metade diz não perceber a ocorrência de interação do curso com empresas e/ou instituições da área.

DIMENSÃO IX – Política de atendimento aos discentes

1.1. Segmento Docente

A maioria dos participantes considera que as demandas encaminhadas à assistência estudantil são atendidas. O atendimento aos estudantes com necessidades especiais foi considerado muito bom pela maioria dos participantes.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS PANAMBI

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

A maioria dos participantes considera que as demandas encaminhadas à assistência estudantil são atendidas. O atendimento aos estudantes com necessidades especiais foi considerado muito bom pela maioria dos participantes.

1.3. Segmento Discente

A maioria dos discentes que utilizam os serviços de atendimento médico odontológico, psicológico, assistência social considera o serviço bom. No que se refere a alimentação grande parte considera boa.

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal

1.1. Segmento Docente

A maioria dos participantes considera o número de TAEs suficiente tendo uma boa relação com os mesmos. Esta maioria também considera as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha como parcialmente satisfatórias. Porém, avaliam como insuficientes as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Entre os entrevistados, a maioria considera como boa a relação com os docentes mas parcial o relacionamento entre docentes e técnico-administrativos,



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS PANAMBI

no seu campus/unidade, para o favorecimento do desenvolvimento das atividades profissionais e/ou acadêmicas. A metade dos TAEs avalia como adequada a forma de escolha das coordenações de setor no seu Campus/unidade. A metade dos entrevistados considera como pouca a oferta de cursos pela instituição. A maioria se considera satisfeito com as suas funções desempenhadas porém insatisfeitos com as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição. A maioria tem uma relação boa entre os pares e com a sua chefia imediata.

1.3. Segmento Discente

A maioria dos discentes considera como boa e/ou excelente o relacionamento estabelecido entre professor e aluno e, TAEs e alunos. Além disso, a maioria respondeu que os coordenadores estão disponíveis e acessíveis.

DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição

1.1. Segmento Docente

A maioria deste segmento considera a gestão superior do campus e suas respectivas direções como boa em relação a sua eficiência e devolutivas das demandas apresentadas.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

A metade considera a gestão superior do campus boa ou muito boa com relação à eficiência. No que se refere à democracia, mais que a metade considera como boa e excelente.

1.3. Segmento Discente



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS PANAMBI

A maioria avalia como bom e/ou excelente o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o Coordenador do Curso ou Eixo bem como conseguem chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira

1.1. Segmento Docente

A maioria acredita que diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do campus.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Quase metade dos entrevistados conhece a forma de distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha e a maioria considera que os recursos orçamentários destinados são insatisfatórios.

1.3. Segmento Discente

A maioria deste segmento considera que os recursos orçamentários destinados são insatisfatórios mas que no campus estão sendo bem utilizados.

EIXO V – INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO VII – Infraestrutura

1.1. Segmento Docente

A maioria considera a infraestrutura como um todo muito boa e mais que a metade considera o acervo da biblioteca como bom.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS PANAMBI

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Mais que a metade considera boa a excelente a infraestrutura do campus.

1.3. Segmento Discente

Mais que a metade considera boa a excelente a infraestrutura do campus como um todo.

2 DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS

2.1 Segmento Docente

Para a maioria dos professores que expressou sua opinião, acredita que embora exista a preocupação em preparar os estudantes para o exercício da cidadania em seu ambiente de trabalho, faltam recursos financeiros e trabalho em equipe, assim como comprometimento de todos os servidores para melhor preparo dos alunos.

Houve ainda uma contribuição onde o docente destaca que falta “mente mais aberta” por parte de alguns pais, ou seja, falta maior incentivo familiar para que os alunos possam ativamente participar do exercício da cidadania.

Muitos colaboradores acreditam que falta tempo para participar nas atividades de extensão, ensino e pesquisa. Essa falta de tempo ocorre principalmente devido a elevada carga horária, ou a participação em uma das outras frentes (pesquisa, ensino ou extensão) que acaba por comprometer a disponibilidade do docente.

Alguns professores acreditam que o fato de estarem há pouco tempo no campus não os permitiu organizarem-se de forma adequada para participar nas atividades de pesquisa, extensão e ensino ou ainda que a sua área não está englobada nos pré requisitos necessários para participação em projetos.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS PANAMBI

Diversos motivos foram alegados pelos professores para a não submissão de projetos voltados à inovação tecnológica. Entre os principais encontramos a falta de tempo, preparo, suporte e condições de infraestrutura, ainda, alguns justificam não poderem participar por estarem há pouco tempo na instituição ou por serem professores substitutos.

Entre todos os motivos abordados, o que encontra maior ressonância é a justificativa de que na área em que o professor atua não é possível submeter projetos de inovação.

No que tange o que poderia ser feito para melhorar as políticas de incentivo à qualificação dos servidores do Instituto Federal Farroupilha, foram feitas diversas e variadas sugestões, sendo o incentivo ao pós-doutorado a única feita por um número maior de professores.

Além disso, foi sugerido que os afastamentos integrais fossem feitos por área, para evitar que docentes da mesma área se afastassem ao mesmo tempo. Para evitar que o afastamento atrapalhe o funcionamento da instituição, foi sugerido que se tenha um maior quantitativo de professores.

Outra preocupação trazida com relação à qualificação dos servidores foi a necessidade de maior apoio em questões burocráticas relacionadas ao ensino, assim o professor teria mais tempo para dedicar à sua qualificação.

Por fim, foi sugerido a criação de incentivos para a realização de formação continuada e a realização de programas DINTER.

É predominante a opinião de que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do campus. No entanto, foi destacado que os recursos estão escassos e diversas ações deixaram de ser desenvolvidas em virtude dos cortes orçamentários, demonstrando preocupação com o comprometimento de ações importantes.

Poucos docentes contribuíram com informações, comentários, sugestões ou críticas. A principal preocupação foi em relação às salas dos professores, no que tange o espaço, distribuição e quantitativo. Houve uma contribuição recomendando a adequação de Eixos tecnológicos, sem maior detalhamento de como deveriam ser readequados.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS PANAMBI

2.2 Segmento Técnico-Administrativo

Poucos integrantes deste segmento contribuíram com sugestões do que deve ser feito para melhor preparar os alunos para o exercício da cidadania, os que contribuíram acreditam que os alunos já estão sendo preparados adequadamente ou que falta integrar teoria e prática para que isso aconteça ou ainda que falta maior conscientização do que seja de fato o exercício da cidadania.

Apenas alguns servidores do segmento técnico-administrativo ofereceram contribuições, informações, comentários, sugestões ou críticas. Aqueles que participaram demonstraram preocupação com a capacitação do servidor, seja através de cursos específicos ou com oferta de especialização e mestrado. Houve ainda uma contribuição pedindo ampliação da biblioteca e a construção de um prédio próprio para o setor de saúde.

2.3 Segmento Discente

Uma parcela importante dos alunos obteve acesso ao PPC do curso através do site institucional ou pelo portal acadêmico (SIGAA), é também grande o número de alunos que informaram que professores/coordenadores do curso apresentaram o PPC à turma e os incentivaram a acessar o site institucional para fazer uma leitura mais criteriosa, alguns professores enviaram o documento para o e-mail da turma. Poucos alunos sabem que o acesso ao PPC impresso pode ser obtido na biblioteca da instituição.

É pequeno o número de alunos que informaram não ter conhecimento do conteúdo do PPC e grande parte dessa parcela alega não dispor de tempo ou interesse para conhecer melhor o documento.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS PANAMBI

Os alunos dos cursos superiores acreditam que a gestão do campus está aberta para ouvir suas sugestões e ideias, mesmo que diretamente através dos gestores, grande quantidade de alunos expressaram a opinião de que os coordenadores dos cursos ou professores de modo geral estão disponíveis para conversar e se propõe a encaminhar suas sugestões.

Aqueles que não consideram a gestão como aberta para ouvir suas necessidades e contribuições alegam que os gestores dificilmente têm tempo para isso ou expressam preocupação com a possibilidade de suas contribuições não serem ouvidas por serem alunos.

Ainda, um pequeno número diz não saber quem procurar ou que a gestão deveria ativamente procurar os alunos para que estes dessem sugestões e propusessem melhorias.

Um grande número de alunos participou e contribuiu com informações, comentários, críticas ou sugestões para melhoria do campus/unidade. De modo geral os comentários são positivos, destacando a boa qualidade dos serviços prestados, da qualidade do ensino, e que o campus tem muito a oferecer, sugerindo principalmente que o IFFar poderia oferecer mais cursos de pós-graduação relacionados aos cursos de graduação ofertados.

Os alunos demonstram grande preocupação com a falta de recursos. Acreditam que faltam recursos para serem aplicados nas áreas de pesquisa e extensão com mais verbas para bolsas de estudo, viagens e aplicação em aulas práticas. Alguns alunos expressam que a falta de recursos está afetando a compra de reagentes para os laboratórios e a atualização do acervo de livros da área de informática.

Foram feitas sugestões para que ocorresse oferta de serviços de impressão e cópias no campus, que o uso dos refeitórios fosse liberado para os alunos dos cursos superiores e que fosse feita ampla oferta e divulgação de projetos de pesquisa, ensino e extensão.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS PANAMBI

3 PROPOSTAS DA GESTÃO DO CAMPUS PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Políticas de Pessoal	Identificar as demandas e promover o acesso as capacitações de pessoal.
Divulgação do PDI	Inserir nas pautas de reuniões gerais e de setores a discussão de metas e ações previstas no PDI, bem como a divulgação em eventos institucionais e mídias sociais.
Participação discente em pesquisa	Incentivar a proposição de maior número de projetos de pesquisa no campus.
Reprografia	Nova tentativa de licitação para concessão de espaço físico para prestação de serviço de reprografia. Incentivar entidades estudantis à explorar serviços de reprografia.
Espaço de convivência	Concluir projeto da área de convivência do campus e captar recursos para sua execução. Ampliar espaços disponíveis atualmente.

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Acessibilidade.	Manter estrutura existente e ampliar ações visando o uso consciente dos espaços.
Infraestrutura	Promover o uso de espaços de forma racional maximizando a utilização estrutura física.
Responsabilidade Social	Incentivar de maneira contínua os projetos de ensino, pesquisa e extensão que promovam a responsabilidade social.
Organização e Gestão Institucional	Promover ações de transparência na gestão.
Respeito às diferenças	Promover eventos visando a formação dos servidores e estudantes que promovam a reflexão sobre o tema.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS PANAMBI

4. PLANO DE AÇÕES

- Ações e estratégias planejadas a partir do Processo de Autoavaliação Institucional.

O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Melhorar a relação teoria/prática e interdisciplinaridade.	Ao longo de todo o período letivo.	Promover encontros de formação pedagógica.	Direção de Ensino
Ampliação da participação dos servidores em projetos de pesquisa e inovação tecnológica.	Ao longo do primeiro semestre letivo de 2017.	Promover ações de capacitação.	DPEP e Coordenação de Pesquisa.
Mecanismos de comunicação com a sociedade.	Permanente.	Estabelecer de forma conjunta entre todas as direções, ações que visem aproximar o IF Farroupilha Campus Panambi junto à sociedade regional. Incentivar a participação da Sociedade Civil no processo de autoavaliação institucional.	DG, DPEP, DPDI, DAD e DE.
Convênios com as secretarias de educação.	1º Semestre/2017	Visita as secretarias municipais de educação, realizar termo de convênio	DPEP/Coordenação de Extensão
Capacitação dos servidores	1º e 2º semestre/2017	Divulgação dos editais de ensino, pesquisa, extensão e PID aos servidores. Organizar através de edital a participação dos servidores em formações específicas. Formação Interna realizada pela PROEN	Todas as direções



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS PANAMBI*

Acompanhamento das ações da CIS/CPD	1º e 2º semestre/2017	Reuniões bimestrais com membros das comissões.	DPDI/CIS e CPD
Divulgação das ações do Campus Panambi	1º e 2º semestre/2017	Uso do portal institucional, Facebook, vídeo institucional, entrevistas em meios de comunicação.	DPDI/Ascom
Revisão do PDI	1º Semestre/2017	Estruturar forma e cronograma para as discussões.	DG e DPDI